

A NOSSA JORNADA DO HERÓI: VENCENDO OS DESAFIOS EM RELAÇÃO AOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO ÂMBITO DO BACHARELADO

Maria Vitória Ferreira de Melo¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal contribuir com estudos e pesquisas, apresentar a importância do cientista das religiões do bacharelado e as suas contribuições ao desenvolver atividades a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula numa perspectiva científica e, dispor de informações necessárias aos discentes do bacharel em ciências das religiões para que os próximos estagiários tenham um local de consultas sobre as atividades das quais foram desenvolvidas ao longo dos estágios supervisionados, onde aqui trataremos do estágio supervisionado 1, com o tema literatura e sagrado, dando auxílio ao desenvolvimento da vida acadêmica; Destacar a importância do cientista religioso nos campos de atuação; aumentar a visibilidade, não só acerca da nossa área de formação, como também, acerca da nossa função na sociedade; e, ampliar a visibilidade sobre a diversidade religiosa e cultural.

Palavras-chave: Estágio. Ciências. Religiões. Bacharelado. Contribuições. Visibilidade. Diversidade.

INTRODUÇÃO

O escritor norte-americano Joseph Campbell em “o herói de mil faces” diz que a jornada do herói é uma aventura iniciada por alguém, o qual, sente que falta algo na experiência disponível a membros da sociedade, ou seja, ser herói é vencer as suas limitações históricas-pessoais e locais. Os discentes do bacharelado em ciências das religiões da Universidade Federal da Paraíba, sentiam a necessidade da experiência nos campos de atuação profissional, sem que estivessem, necessariamente, inseridos apenas no campo da pesquisa, tínhamos a necessidade de desenvolver os nossos conhecimentos na prática, pois o intuito do curso visava a contribuição dos discentes em CECR (ciências das religiões) com estudos e pesquisas, apenas.

No entanto, o estágio externo na experiência acadêmica do cientista das religiões é uma etapa de suma importância possibilitando a inclusão da prática na sua formação, contribuindo assim, na aplicação dos conhecimentos

¹ Discente do curso de Bacharelado em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba.

adquiridos de forma teórica, em atividades que permitiram desenvolver e aprimorar as habilidades e competências dos profissionais, acarretando assim no melhor desempenho do bacharel em ciências das religiões.

Contudo, tal necessidade foi compreendida pela professora Thaysy Lopes, recém concursada na (UFPB) -Universidade Federal da Paraíba- formada em Ciências das Religiões em 2009, pela UFPB, deu início as suas aulas para os estágios supervisionados 1 e 2, respectivamente nas datas 11/07/2023 e 14/07/2023, com as emendas do novo modelo de estagio, dando assim, início a nossa jornada do herói, nos inspirando e nos tornando as turmas pioneiras a contribuir com os nossos conhecimentos, pondo em pratica através de atividades em locais que necessitam de profissionais capacitados. Visto que, o âmbito da pesquisa não sucumbirá e, sim sofrerá atualizações necessárias para a evolução curricular do curso, onde os discentes passaram a além das pesquisas atuar no mercado de trabalho, contribuindo com as demandas da sociedade atendendo ao projeto político pedagógico do curso.

Diante do exposto, observa-se que para a formação acadêmica do discente, abrir possibilidades para a construção do próprio conhecimento no âmbito profissional, vai além da transmissão de conhecimento em sala de aula e de pesquisador; o aluno deve ser preparado para desenvolver as atividades que lhes serão atribuídas após a formação acadêmica.

“O clima do pensar certo não tem nada que ver com o das formulas preestabelecidas, mas seria a negação do pensar certo se pretendêssemos forjá-lo na atmosfera da licenciosidade ou do espontaneísmo. Sem rigorosidade metódica não há pensar certo.” FREIRE, Paulo, 2004 p.25

O tema supracitado traz a problemática da forma de ensino, da qual liga-se a forma de estágio ofertada até então, onde a forma de exercer seus conhecimentos ficavam “presas” a teorias e pesquisas. Dessa forma, as novas ementas trazidas pela docente Thaysy, ligada ao projeto político pedagógico do curso vêm para quebrar essa barreira possibilitando que os discentes

pudessem compartilhar de seus conhecimentos somando nos âmbitos a eles atribuídos, com o intuito de atender as exigências do mercado de trabalho, por meio de uma formação que possibilite trabalhar habilidades, competências e, conhecimentos, para que após concluir os estudos o cientista das religiões possa pôr em pratica tudo o que lhe foi somado em sua vida acadêmica para acrescentar na sociedade.

OS DESAFIOS AO ENCARAR O NOVO

Assim que cheguei à sala de aula, surpresa! Tínhamos uma professora nova, recém concursada, super carismática e esforçada, a Thaysy Lopes, que também cursou ciências das religiões na UFPB, e agora estava lá como docente dos estágios supervisionados 1 e 2, e em um mês ela conseguiu mudar as nossas ementas, e nos incluir em espaços dos quais iríamos poder pôr em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Logo, a êxtase tomou conta de mim, pois para uma jovem em seu primeiro curso superior, a inclusão no mercado de trabalho é extremamente importante. Visto que, essa parte integrante na formação acadêmica do cientista das religiões possibilitou, além da maravilhosa experiência acadêmica, desenvolver habilidades em âmbitos diferentes, pôr em pratica os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ampliar o nosso desempenho enquanto cientistas das religiões e pesquisadores.

Conforme as aulas foram acontecendo a Thaysy nos orientou sobre as atividades que iríamos desenvolver e os locais de estágio, parte da turma foi designada a estagiar na Biblioteca Juarez da Gama Batista, onde desenvolveram atividades de catalogação dos livros nos acervos, implantação de livros nas prateleiras e eu fui designada a estagiar em uma concedente da Ivy Enber University, na parte da tecnologia da informação, para desenvolver um site informacional sobre o curso de CRCR -Ciências das Religiões, os estágios supervisionados e as atividades realizadas nesse primeiro contato dos bacharéis em CRCR no campo de estágio, me senti completamente desesperada pelo desafio, pois foram raras as vezes em que utilizei um computador em minha vida, como que eu iria conseguir desenvolver um site?

Pensam que eu arredei? Mas é óbvio que não! Desafios existem para serem vencidos, e com dedicação somos capazes de aprender até o inimaginável.

A partir dessa perspectiva iniciei as minhas pesquisas acerca da criação do site, quais recursos usar, como construir uma estrutura, informações sobre as partes internas (as quais o público não vê), após as pesquisas iniciei a criação de um site pelo Webnode (sistema online de criação e edição de websites) para ter um pouco de conhecimento sobre o que me esperaria na vivência do estágio. Após a criação do site, as "abas" precisariam ser preenchidas, logo precisei fazer pesquisas sobre as quatro linhas de pesquisa (que são os quatro estágios supervisionados obrigatórios):



Figura 1 - Linhas de pesquisas e atuações nos estágios supervisionados do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões da UFPB.

Fez-se necessário tomar conhecimento sobre a história do curso e do estágio, como foi criado? com qual intuito? O que demandou mais pesquisas, dessa vez tive a ajuda do colega do estágio supervisionado 1, Edvaldo, que teve a ideia de buscar informações na coordenação do CE (centro de educação) da UFPB, lá o Fábio nos indicou o site do próprio centro, que contém informações desde a criação da graduação em ciências das religiões na Universidade Federal da Paraíba, até a atualidade. Além disso, também pesquisei sobre o

local de estágio do qual os meus colegas estavam exercendo o estágio supervisionado 1, a Biblioteca Juarez da Gama Batista, situada no espaço cultural e recebe esse nome em homenagem ao escritor pessoense Juarez da Gama Batista. Portanto, é notório que a base curricular no âmbito da pesquisa foi mantida e diria até que foi ampliado, as atualizações vieram para somar os conhecimentos teóricos com a prática aplicada em cada local designado aos estágios.

Na Enber, cede da universidade a qual exerci o meu primeiro estágio supervisionado, tive a companhia e auxílio do colega Rogério, do estágio supervisionado 2, que se disponibilizou a entrar nessa "aventura" comigo, lá fomos muito bem recepcionados, principalmente por Marco, nosso supervisor, que nos orientou e auxiliou em todos os dias da nossa jornada na Enber, bem como a nossa coordenadora, Angelli Mayra, que também nos prestou auxílio para a construção do site.

O site tem por objetivo principal dispor de informações necessárias aos discentes do bacharel em ciências das religiões, para que os próximos estagiários tenham um local de consultas sobre as atividades das quais foram desenvolvidas ao longo dos estágios supervisionados, dando auxílio ao desenvolvimento da sua vida acadêmica; Destacar a importância do cientista religioso nos campos de atuação; Aumentar a visibilidade, não só acerca da nossa área de formação, como também, acerca da nossa função na sociedade; Ampliar a visibilidade sobre a diversidade religiosa na Biblioteca Juarez da Gama Batista; e Promover, ou divulgar eventos que abrangem o tema "diversidade literária sobre religião", assim como, enfatizar a importância da tecnologia da informação e, trabalhar as habilidades e competências que são essenciais para o desenvolvimento do cientista das religiões, seja como cidadão, seja como profissional ou ambos.

Para tal feito, precisei da colaboração dos colegas do estágio supervisionado 1, para me manter informada sobre as atividades realizadas por eles na biblioteca e, de informações sobre as suas vivências, para que o site pudesse conter o maior número possível de informações, ao fim do tempo

decorrido do dia em que eles iam à biblioteca me mandavam relatórios, fotos, vídeos, áudios, dos quais após filtrar e resumir, ficava o que iria ser posto no site.

A princípio, foi um pouco desesperador, pois Rogério e eu não tínhamos noção alguma de como criaríamos um site sem termos uma formação básica da área, não tenho ao menos um curso de computação básica, ao mesmo tempo, fomos motivados pelo entusiasmo com a oportunidade de uma nova experiência que possibilitaria uma visão expandida, a qual não ficaria apenas nas salas de aulas, ou no próprio local do estágio. Essa parte informacional, de forma virtual, possibilita que o nosso objetivo de trazer visibilidade, e acima de tudo, reconhecimento ao nosso curso, principalmente, ao bacharelado, ganhe mais força, visando que sermos inseridos no mercado de trabalho e mostrar que temos espaços a serem ocupados por profissionais capacitados, em áreas vastas, é um avanço significativo para a história do nosso curso.

Nos apresentamos na Enber University no dia 16/08/2023, conhecemos a cede; os colaboradores, dentre eles, o Marco, profissional da tecnologia da informação (nosso supervisor), que nos recepcionou de forma muito gentil; conhecemos o diretor, Ozemar Araújo, e colhemos a assinatura do termo.

No dia 31/08/2023, terceiro dia de estágio, conhecemos a coordenadora do estágio, Angelli Mayra, a qual junto com Marco, nos orientou de forma paciente, clara e objetiva em como usar o WordPress e os seus comandos, o acesso já havia sido criado, Rogério e eu seguimos com a formatação estrutural interna do site. Saindo da parte técnica, o desenvolvimento do site foi bem mais simples do que imaginávamos, a cada nova informação implantada, configuração habilitada, vinha o sentimento muito gratificante em ver o site tomando forma e a nossa história “saindo das gavetas”.

Destaco a importância da área virtual, nesse processo inovador de mudança do estágio supervisionado dos bacharéis em Ciências das Religiões, para a propagação fluída de informação relevantes para os próximos discentes

e até mesmo como fonte de pesquisa, não só para os alunos, como também para docentes tanto do bacharelado quanto da licenciatura e para os simpatizantes deste projeto.

O desenvolvimento do site ocorreu de forma tranquila, de modo que o Rogério e eu dividimos bem as nossas tarefas, tivemos um bom dialogo desde o horário de nos encontrarmos no terminal rodoviário para que chegássemos no horário até as trocas de informações, conhecimentos, ideias; fomos muito bem orientados; não tivemos nenhuma divergência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, ao concluir a missão que me foi designada, é observado que passamos a pesquisar sobre o que estávamos vivenciando e não só observando, e essa vivência, tem sido muito enriquecedora para os bacharéis no curso de Ciências das Religiões e para a vida acadêmica dos estagiários e o seu futuro profissional. A experiência de fazer parte da turma pioneira dos estágios em nível bacharel de ciências das religiões é muito gratificante, tanto para a vida acadêmica, quanto para a vida pessoal, pois a construção do conhecimento prático está começando a ser perpassado através da dinamicidade profissional em ciências das religiões.

A tecnologia da informação estava muito longe da minha realidade, enquanto a possibilidade de exercê-la, no entanto, mostrou-se de suma importância para a propagação midiática, além do "fácil" acesso para àqueles que se interessam pelo assunto e por nossa história. Tendo em vista que o avanço nessa área (TI) é cada vez mais frequente, e observando, também que principalmente no âmbito educacional, cotidiana ou no mercado de trabalho, a parte tecnológica da informação já está tão inserida nas nossas vidas que é quase impossível nos imaginarmos sem. A inclusão do TI no nosso estagio possibilitou a expansão dos nossos conhecimentos, a abertura de visão para outros âmbitos e nos mostrou que a vastidão do nosso curso se estende além do que imaginamos.

Ademais, apenas gratidão a todos os envolvidos para que esse momento fundamental e revolucionário pudesse acontecer e, por ter acontecido de forma tão leve, responsável e enriquecedora, em especial a professora Thaisy Lopes; a coordenadora do estágio, na Enber, Angelli; ao supervisor, Marco; ao colega de estágio, Rogério; e a todos os(as) alunos (as) da nossa turma do estágio supervisionado 1, que foram muito responsáveis em me passar os seus relatórios

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, Joseph. O Herói de Mil Faces: **Cultrix/pensamento**. 10. Ed. São Paulo: Editora pensamento, 2023.

CULTURA, COMUNICAÇÃO E SISTEMAS SIMBOLICOS. A TECNOLOGIA COMO PRODUTO SOCIAL E A INFLUENCIA NA COMUNICAÇÃO. Culturandas, 2015. Disponível em <<https://culturandas.wordpress.com/>>. Acesso em 29/08/2023.

DARLAN, Evandro. Como Criar Um Site Pelo Celular? Gratis E Sem Instalar Nada. 2019. Disponível Em:<https://youtu.be/Wkcoevlmxie?Si=Ww9ydx1fceal_Sim>. Acesso Em 29/07/2023.

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS RELIGIÕES. Centro de Educação, 2019. Disponível em: <<https://www.ce.ufpb.br/>>. Acesso em: **25/08/2023**.

FUNESC FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL. Cultura na Paraíba, 2017. Disponível em: <http://pb.mapas.cultura.gov.br/espaco/200359/www.funesc.com.br>. Acesso em: 03/08/2023.

LEMOS, Fernanda. LACERDA, Débora. Espiritualidade e Saúde